



AUTORES

Daniela Basso Facco

Eng. Agr. Ma. Pesquisadora em solos do IAGRO
daniela.facco@iagromt.com.br

Rodrigo Kneviz Hammerschmitt

Eng. Agr. Me. Pesquisador em solos e coordenador de pesquisa do IAGRO
rodrigo.kneviz@iagromt.com.br

Isley Cristiellem Bicalho da Silva

Eng. Agríc. Dra. Pesquisadora em solos do IAGRO
isley.silva@iagromt.com.br

André Somavilla

Eng. Agr. Dr. Pesquisador em solos e coordenador de pesquisa do IAGRO
andre.somavilla@iagromt.com.br

Taimon Semler

Eng. Agr. Consultor e pesquisador na Terrafarm Consultoria Agronômica
taimonsemler@terrafarm.agr.br

EQUIPE EDITORIAL

Jerusa Rech

Gerente de Defesa Agrícola – Aprosoja MT
jerusa.rech@aprosoja.com.br

Gabriel Augusto da Silva

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT
gabriel.silva@aprosoja.com.br

Heloíse Daniele Magalhães Saff

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT
heloise.magalhaes@aprosoja.com.br

Laryssa Potenciano Melo

Analista de Projetos de Defesa Agrícola – Aprosoja MT
laryssa.melo@aprosoja.com.br

AValiação Agronômica de Cultivares de Soja na Região Oeste do Estado de Mato Grosso (SAFRA 2024/2025)

1. INTRODUÇÃO

A safra 2024/2025 foi caracterizada pelo atraso do início das chuvas e, conseqüentemente, atraso na janela de semeadura da soja. Entretanto, no decorrer da safra a condição climática foi favorável ao desenvolvimento da oleaginosa, embora tenha havido muitos relatos de chuvas de alta intensidade e volume. Esse fenômeno provoca a erosão do solo, e perda de nutrientes por escoamento superficial, e também por lixiviação, especialmente em solos de textura arenosa, que apresentam alta permeabilidade e baixa capacidade de retenção de nutrientes. Conseqüentemente, frequentes foram os relatos de deficiência tardia de nutrientes, especialmente o potássio.

Embora o atraso da semeadura e o aparecimento de sintomas de deficiência tardia de potássio tenham gerado preocupação aos produtores rurais, a safra atual também se caracterizou por relatos de altas produtividades. Segundo levantamento do IMEA, a produtividade média no estado de Mato Grosso foi estimada em 65,3 sc/ha, o que representa o maior rendimento da série histórica.

A genética tem papel crucial para a produtividade da soja, impactando no potencial produtivo, resistência a pragas e doenças, adaptação a condições climáticas adversas, entre outros. Devido a grande disponibilidade de materiais genéticos no mercado e visando auxiliar os produtores na tomada de decisão sobre a seleção de cultivares de soja, o IAGRO e a Aprosoja MT, por

meio do Centro Tecnológico Aprosoja MT (CTECNO), vem desenvolvendo pesquisas relacionadas ao desempenho de cultivares de soja. Dessa forma, neste boletim técnico os produtores poderão acessar os resultados obtidos nos ensaios de cultivares de soja realizados em solos de textura média e arenosa da safra 2024/2025, em Campo Novo do Parecis/MT.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Dois ensaios de cultivares foram implantados no CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT (13° 36' S; 57° 50' O; 521 m de altitude), sendo um em solo de textura arenosa (10% de argila), e outro em solo de textura média (33% de argila), totalizando 47 cultivares de soja transgênicas e oito cultivares de soja convencionais em cada ambiente. **Ambos os ensaios foram semeados na mesma época e submetidos aos mesmos manejos fitossanitários e de adubação.** As datas de semeadura ocorreram nos dias 21 e 22 de outubro de 2024, no solo de textura arenosa e média, respectivamente.

As sementes dos materiais testados foram provenientes de doação de sementeiras e de empresas detentoras. As cultivares foram semeadas em faixas com espaçamento entrelinhas de 0,45 m, com nove linhas de semeadura para cada material, e parcelas de 304,6 m² em solo de textura arenosa e 356,4 m² em solo de textura média.

Na **Tabela 1** estão descritas as cultivares de soja utilizadas nos ensaios, bem como o grupo de maturação relativa (GMR), hábito de crescimento e a resistência à nematoides de cisto e galha indicados nos portfólios das cultivares.

Tabela 1. Cultivares transgênicas e convencionais de soja, grupo de maturação relativa (GMR), hábito de crescimento, resistência a nematoides de cistos (*Heterodera glycines*) e galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*) das cultivares de soja semeadas em solo de textura arenosa e média no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	Hábito de crescimento	Resistência a nematoides		
			<i>H. glycines</i>	<i>M. incognita</i>	<i>M. javanica</i>
----- Cultivares transgênicas -----					
B 5830 CE	8.3	Indeterminado	MR (3 e 14)	S	S
BMX Tanque I2X	7.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
BMX Mítica CE	7.7	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
BMX Olimpo IPRO	8.0	Indeterminado	S	S	S
BMX Sparta I2X	8.0	Indeterminado	R (3) MR (14)	S	S
BRS 1075 IPRO	7.5	Indeterminado	S	S	S
BRS 7881 IPRO	7.8	Indeterminado	R (3)	MR	S
CZ 37B39 I2X	7.3	Indeterminado	S	S	S
CZ 37B66 I2X	7.6	Indeterminado	R (3) MR (6, 9 10 e 14)	S	S
CZ 47B91 I2X	7.9	Indeterminado	S	S	S
CZ 48B08 I2X	8.0	Determinado	R (3) MR (6, 10 e 14)	S	S
CZ 48B32 IPRO	8.3	Determinado	R (3 e 9) MR (10)	S	S
DAGMA 8321 CE	8.3	Indeterminado	R (3) MR (6, 9 e 14)	S	S
DM 74K75 CE	7.4	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
DM 75I74 IPRO	7.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
DM 78IX80 I2X	7.8	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
DM 79K80 CE	7.9	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
DM 80I85 IPRO	8.0	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
GH 2478 IPRO	7.9	Indeterminado	R (3, 9, 10 e 14) MR (4 e 6)	S	S
GH 2483 IPRO	8.1	Indeterminado	MR (3, 9 e 14)	S	S
HO Prata I2X	6.7	Indeterminado	S	S	S
HO Arari I2X	7.1	Indeterminado	R (3) MR (6, 14 e 14+)	S	S
HO Garças I2X	7.6	Indeterminado	R (3) MR (6, 14 e 14+)	S	MR
HO Guapó I2X	7.7	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10 e 14)	S	MR
HO Potí I2X	8.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 14 e 14+)	S	S
M 6930 I2X	6.9	Indeterminado	S	R	S
M 7601 I2X	7.6	Indeterminado	S	S	S
NEO 690 I2X	6.9	Indeterminado	R (3) MR (6, 10, 14 e 14+)	S	S
NEO 750 IPRO	7.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NEO 770 I2X	7.7	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NEO 790 IPRO	7.9	Indeterminado	S	S	S
NEO 800 I2X	8.0	Indeterminado	S	S	S
NEO 810 I2X	8.1	Indeterminado	R (3) MR (9, 10 e 14)	S	S
NEO 820 IPRO	8.2	Indeterminado	S	S	S
NEO 850 CE	8.5	Indeterminado	R (3) MR (6, 9, 10, 14 e 14+)	S	S
NS 8080 IPRO	8.0	Indeterminado	R (1, 3, 5, 10) MR (2 ,6, 9 e 14)	S	S
NS 8325 IPRO	8.3	Indeterminado	MR (14)	S	S
SOY Combate IPRO	7.4	Indeterminado	R (5, 9 e 10) MR (1, 3 e 14)	R	S
SOY Completa IPRO	7.9	Indeterminado	R (3 e 14+) MR (1, 5, 6, 9 e 14)	S	MR
STINE 78KA42 CE	7.8	Indeterminado	R (1, 3 e 14+) MR (4, 6 e 9)	S	S
STINE 79KA72 CE	7.9	Indeterminado	R (3, 4, 9, 10, 14 e 14+) MR (1, 5 e 6)	S	S
STINE 80KA72 CE	8.0	Indeterminado	R (1, 3, 4, 5, 9 e 14+) MR (6, 10 e 14)	S	S
STINE 84KA92 CE	8.4	Indeterminado	R (3, 4, 6, 10 e 14+) MR (1 e 9)	S	MR
TMG Ingá I2X	6.9	Indeterminado	R (3, 6 e 9) e MR (10)	S	S
TMG 430 HB4	7.3	Indeterminado	S	S	S
TMG Bálsamo I2X	7.6	Determinado	R (1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10 e 14)	S	S
TMG Jatobá I2X	8.1	Indeterminado	R (3 e 9) MR (6)	S	S
----- Cultivares convencionais -----					
B 75C22	7.5	Indeterminado	S	S	S
B 80C23	8.0	Indeterminado	S	S	S
BRSMG 534	7.2	Indeterminado	S	MR	MR
BRS 579	7.9	Indeterminado	R (3)	SI	MR
BRS 8381	8.3	Semi-determinado	S	S	MR
TMG C24452	7.2	Determinado	R (3 e 14)	S	S
TMG C24450	7.8	Indeterminado	S	S	S
TMG C24451	7.9	Indeterminado	R (1, 2, 3, 4, 5 e 14)	S	S

R= resistente; MR= moderadamente resistente; MS = moderadamente suscetível; S= suscetível, SI= sem informação.

Antes da implantação dos ensaios de cultivares de soja foi realizada a coleta de solo da área nas camadas de 0-10, 10-20 e 20-40 cm de profundidade e os resultados da análise estão apresentados na **Tabela 2**. Os teores de P, K e Ca são considerados altos de acordo com o manual de recomendação e adubação para solos do Cerrado (Souza e Lobato, 2004), e não há acidez e Al restritivo ao crescimento das plantas. Embora o solo da camada 0-10 cm apresente bom nível de Mg, o solo abaixo de 10 cm de profundidade pode apresentar restrição ao desenvolvimento das culturas devido ao baixo nível de Mg.

Tabela 2. Resultados da análise de solo das camadas 0-10, 10-20 e 20-40 cm de profundidade dos ensaios de cultivares realizados em solo de textura arenosa e média no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Camada de solo (cm)	pH CaCl ₂ ^{1/}	P --- mg/dm ³ ---	K --- mg/dm ³ ---	Ca -----	Mg -----	Al cmol _c /dm ³ -----	H -----	CTC -----	MOS g/dm ³ -----	V ----- %-----	m
----- Solo de textura arenosa -----											
0-10	5,2	41,2	46,6	4,1	1,9	0	2,0	8,2	17,7	75,0	0
10-20	4,7	26,6	32,1	2,5	0,5	0	3,2	6,3	15,0	49,2	0
20-40	4,7	3,6	31,9	1,1	0,3	0	2,7	4,1	8,4	34,9	0
----- Solo de textura média -----											
0-10	5,5	23,0	123,1	4,9	1,9	0	2,7	9,8	29,6	72,8	0
10-20	4,7	21,1	73,6	2,9	0,5	0	4,5	8,1	19,1	44,0	0
20-40	4,6	5,4	46,5	1,4	0,2	0	3,6	5,4	14,5	33,2	0

^{1/}pH determinado em CaCl₂; P extraído por Mehlich-1; K extraído por NH₄Cl; Ca, Mg e Al extraídos por cloreto de amônio; H estimado pelo índice SMP; MO determinada por CHN.

A adubação foi realizada pela aplicação de 304 kg/ha de superfosfato simples (00-21-00 + 10% S) no sulco de semeadura, 209 kg/ha de cloreto de potássio (60% de K₂O) a lanço em superfície e 3,0 kg/ha de ácido bórico (17% de B) pulverizado em pré semeadura. Os micronutrientes Níquel, Cobalto, Molibdênio e Manganês foram supridos via foliar no estágio fenológico V3.

Antecedendo a implantação das cultivares de soja, a área foi cultivada com Milheto ADR 300, com produção de massa seca de 2,7 t/ha no solo de textura arenosa e 4,3 t/ha de massa seca em solo de textura média. Na área há histórico de presença de nematoides de cistos, galhas e lesões, com predominância de *Pratylenchus brachyurus*, onde os sintomas visuais da presença de nematoides são observados com maior intensidade no solo de textura arenosa.

As pragas foram controladas de acordo com o nível de dano econômico e foram realizadas aplicações de herbicidas pré e pós-emergentes. Os manejos de pragas e plantas daninhas foram iguais nos dois ambientes, mas diferentes entre as cultivares de soja transgênicas e convencionais, onde as aplicações foram realizadas conforme a necessidade. Foram realizadas aplicações de fungicidas de acordo com a **Tabela 3**.

Tabela 3. Programa de fungicidas utilizado para controle de doenças nos ensaios de cultivares realizados no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Aplicação	Data	DAE ^{1/}	Fungicidas	Dose (kg ou L p.c./ha)
----- Solo de textura arenosa -----				
1 ^{a/2}	18/11/2024	23	Ditor 250 TM ^{5/}	0,3
2 ^a	03/12/2024	38	Mitrion ^{6/} + Milcozeb 800 WP ^{7/}	0,45 + 1,5
3 ^{a/3}	18/12/2024	53	Fox [®] Supra ^{8/} + Milcozeb 800 WP	0,35 + 1,5
4 ^a	02/01/2025	68	Alade ^{9/} + Milcozeb 800 WP	0,5 + 1,5
5 ^{a/2}	17/01/2025	83	Cypress 400 EC ^{10/} + Bravonil [®] 720 ^{11/}	0,3 + 1,5
6 ^{a/4}	31/01/2025	97	Cypress 400 EC + Bravonil [®] 720	0,3 + 1,5
----- Solo de textura média -----				
1 ^{a/2}	18/11/2024	22	Ditor 250 TM	0,3
2 ^a	03/12/2024	37	Mitrion + Milcozeb 800 WP	0,45 + 1,5
3 ^{a/3}	18/12/2024	52	Fox [®] Supra + Milcozeb 800 WP	0,35 + 1,5
4 ^a	02/01/2025	67	Alade + Milcozeb 800 WP	0,5 + 1,5
5 ^{a/2}	17/01/2025	82	Cypress 400 EC + Bravonil [®] 720	0,3 + 1,5
6 ^{a/4}	31/01/2025	96	Cypress 400 EC + Bravonil [®] 720	0,3 + 1,5

^{1/}DAE= dias após emergência; ^{2/}Adicionado Mees (0,2 L/ha); ^{3/}Adicionado Aureo (0,2 L/ha); ^{4/}A sexta aplicação de fungicida foi realizada nas cultivares com duração de ciclo superior a 110 dias; ^{5/}I.a. Difenoconazol; ^{6/}I.a. Benzovindiflupir e Protioconazol; ^{7/}Mancozebe; ^{8/}I.a. Impirfluxam e Protioconazol; ^{9/}I.a. Benzovindiflupir, Ciproconazol e Difenoconazol; ^{10/}I.a. Difenoconazol e Ciproconazol; ^{11/}I.a. Clortalonil.

Os dados pluviométricos, de temperatura e a precipitação mensal estão apresentados na **Figura 1**. No CTECNO Parecis, a safra 2024/25 foi caracterizada por um longo período seco na entressafra, entre os dias 12 de abril a 25 de setembro de 2024 (166 dias consecutivos sem registro de chuvas). Fato que causou grande redução na umidade do solo e, associado ao atraso no início das chuvas, implicou em atraso inicial na semeadura da soja na safra 2024/2025.

Nesta safra, a primeira chuva registrada ocorreu no dia 26 de setembro de 2024, com 25 mm, e as chuvas regulares ocorreram apenas após o dia 10 de outubro de 2024. Após esse período, as chuvas ocorreram de forma regular e em bons volumes, sem restrições hídricas ao desenvolvimento da cultura. No CTECNO Parecis, o mês de novembro apresentou volume de chuva consideravelmente superior à média dos últimos oito anos em aproximadamente 100 mm. Além disso, embora o volume de chuvas seja similar aos anos anteriores, a safra 2024/25 foi caracterizada por chuvas de alta intensidade. O mês de fevereiro, período em que houve a colheita da maior parte das cultivares de soja, as chuvas ocorreram quase que diariamente, mas sem prejuízos à colheita e/ou perda de qualidade de grãos devido a condição climática.

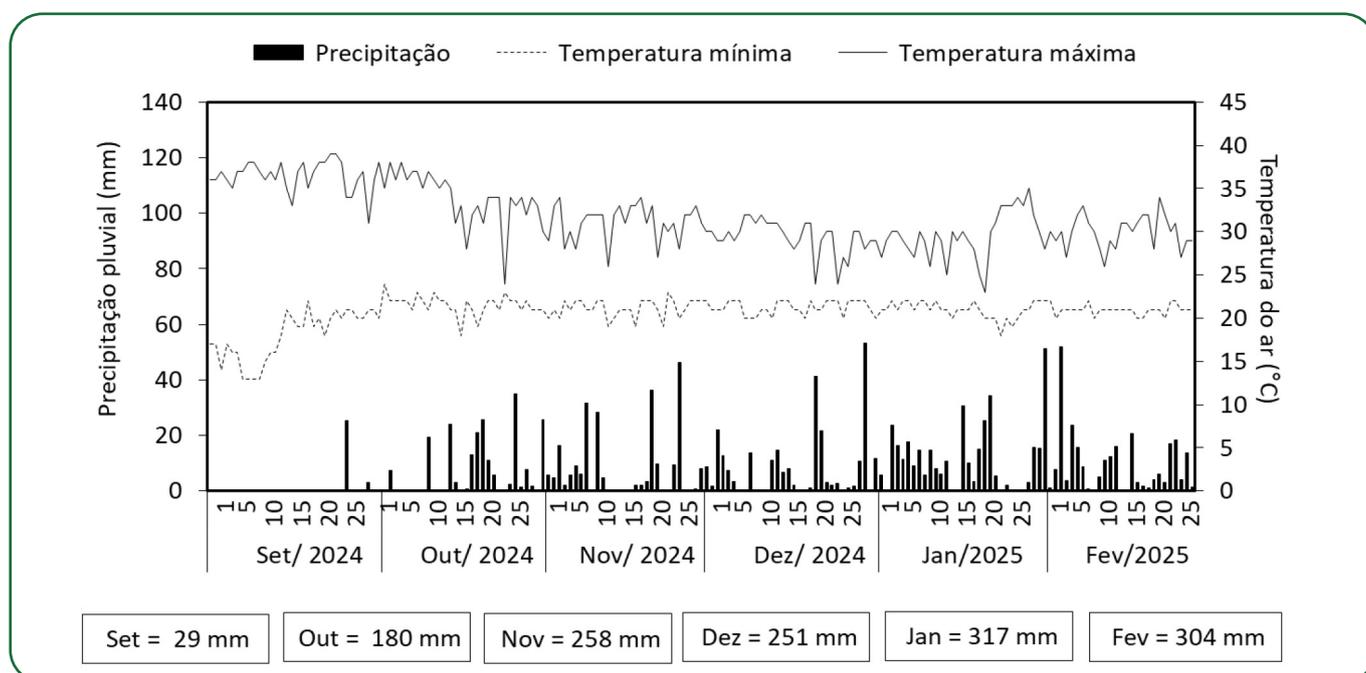


Figura 1. Valores diários de precipitação pluvial e de temperatura mínima e máxima do ar e precipitação mensal registrados entre os meses de setembro/2024 a fevereiro/2025 no Centro Tecnológico Aprosoja- MT - CTECNO, em Campo Novo do Parecis - MT.

Foi realizada a dessecação das cultivares de soja quando elas atingiram o estágio fenológico R8, que se caracteriza pela presença de mais de 95% das vagens com coloração de madura. Foram avaliadas a altura de plantas, altura de inserção da primeira vagem, peso de mil grãos (PMG), duração do ciclo, população de plantas finais, produtividade de soja e classificação dos grãos.

A altura de plantas e altura de inserção da primeira vagem foi determinada por medidas aleatórias de 20 plantas por parcela. A produtividade da soja foi obtida pela colheita manual de quatro pontos por parcela, compostos por duas linhas com cinco metros de comprimento, totalizando 4,5 m² por ponto coletado. O PMG foi determinado pela contagem do número de grãos e posterior pesagem. A produtividade e o PMG foram corrigidos para umidade de 13%. A população de plantas foi estimada pela contagem do número de plantas presentes na parcela útil de colheita. A duração do ciclo das cultivares foi definido como o número de dias entre a semeadura e o estágio de maturação fisiológica (R8). A classificação de grãos foi realizada de acordo com a Instrução Normativa nº 11/2007, que estabelece o padrão oficial de classificação de grãos de soja.

3. RESULTADOS

3.1 Características agronômicas

Os resultados de altura de planta (AP), altura de inserção da primeira vagem (AIPV) e peso de mil grãos (PMG) estão apresentados na **Tabela 4**. A altura total de plantas variou de 43,1 a 83,4 cm e o PMG variou de 110,8 a 208,0 g nas cultivares de soja semeadas em solo de textura arenosa. Nas cultivares semeadas em solo de textura média a altura de plantas variou de 46,4 a 108,2 cm e o PMG variou de 135,7 a 218,9 gramas. Não foi observado acamamento nas cultivares testadas, mesmo com algumas cultivares apresentando alto crescimento.

Tabela 4. Altura de planta (AP), altura de inserção da primeira vagem (AIPV) e peso de mil grãos (PMG) das cultivares de soja transgênicas e convencionais cultivadas em solo de textura arenosa e média no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	----- Solo de textura arenosa -----			----- Solo de textura média -----		
		AP (cm)	AIPV (cm)	PMG (g)	AP (cm)	AIPV (cm)	PMG (g)
----- Cultivares transgênicas -----							
B 5830 CE	8.3	61,6	12,3	156,4	78,4	13,1	161,5
BMX Tanque I2X	7.5	57,8	10,3	178,3	75,8	12,2	177,7
BMX Mítica CE	7.7	61,1	12,1	152,1	89,4	15,4	162,6
BMX Olimpo IPRO	8.0	72,4	13,1	165,8	86,0	13,5	170,0
BMX Sparta I2X	8.0	71,7	12,5	166,4	87,3	15,1	182,5
BRS 1075 IPRO	7.5	59,7	12,4	174,7	64,6	12,7	166,2
BRS 7881 IPRO	7.8	53,3	12,6	149,4	74,6	15,3	144,7
CZ 37B39 I2X	7.3	59,3	11,3	174,7	76,6	11,9	162,1
CZ 37B66 I2X	7.6	71,6	11,9	185,2	78,1	13,4	189,3
CZ 47B91 I2X	7.9	65,1	12,3	154,8	86,3	15,7	171,2
CZ 48B08 I2X	8.0	43,1	13,2	110,8	46,4	14,7	160,5
CZ 48B32 IPRO	8.3	43,1	11,4	171,1	52,2	14,0	179,8
DAGMA 8321 CE	8.3	59,8	12,9	164,1	77,9	13,2	162,4
DM 74K75 CE	7.4	75,2	11,9	175,7	94,4	15,2	172,7
DM 75I74 IPRO	7.5	71,5	12,4	150,1	88,8	15,1	154,4
DM 78IX80 I2X	7.8	68,5	13,3	170,0	87,7	13,6	177,4
DM 79K80 CE	7.9	66,7	11,9	154,2	88,2	13,0	156,0
DM 80I85 IPRO	8.0	76,5	13,5	186,1	105,5	13,1	218,9
GH 2478 IPRO	7.9	60,9	12,3	186,5	87,4	16,2	216,9
GH 2483 IPRO	8.1	74,0	13,9	153,4	92,1	17,8	180,2
HO Prata I2X	6.7	46,1	12,3	186,6	77,5	17,0	178,6
HO Arari I2X	7.1	62,4	12,0	144,5	82,7	15,3	135,7
HO Garças I2X	7.6	60,7	13,9	208,0	68,4	15,2	198,4
HO Guapó I2X	7.7	62,6	13,3	159,8	68,1	15,3	174,4
HO Potí I2X	8.5	83,2	15,8	171,5	99,9	19,8	177,2
M 6930 I2X	6.9	43,5	10,9	190,1	77,9	13,7	172,6
M 7601 I2X	7.6	67,0	13,2	151,7	74,1	14,9	143,4
NEO 690 I2X	6.9	50,4	11,6	155,2	64,4	11,7	148,0
NEO 750 IPRO	7.5	75,6	14,1	152,0	75,2	14,7	153,1
NEO 770 I2X	7.7	58,2	11,3	131,2	84,1	13,7	137,4
NEO 790 IPRO	7.9	59,9	11,3	166,8	82,5	12,2	167,8
NEO 800 I2X	8.0	61,1	12,2	146,4	77,8	14,3	145,0
NEO 810 I2X	8.1	79,3	16,5	153,6	91,2	18,3	167,8
NEO 820 IPRO	8.2	74,4	12,4	174,9	104,3	21,2	199,4
NEO 850 CE	8.5	62,9	12,1	153,6	82,7	14,5	172,3
NS 8080 IPRO	8.0	77,5	20,5	170,5	108,2	22,0	189,9
NS 8325 IPRO	8.3	68,7	13,5	178,0	93,6	15,6	203,2
SOY Combate IPRO	7.4	60,6	12,5	141,8	67,8	11,9	137,4
SOY Completa IPRO	7.9	83,4	14,9	167,6	92,7	17,2	173,6
STINE 78KA42 CE	7.8	49,8	9,8	137,6	73,2	13,2	147,8
STINE 79KA72 CE	7.9	68,4	11,8	150,0	85,7	12,4	154,3
STINE 80KA72 CE	8.0	64,5	12,4	149,2	86,6	14,7	163,1
STINE 84KA92 CE	8.4	72,8	12,1	151,1	80,0	16,1	152,5
TMG Ingá I2X	6.9	46,6	11,0	163,5	62,5	12,3	148,0
TMG 430 HB4	7.3	46,9	10,2	150,2	67,6	13,1	141,5
TMG Bálsamo I2X	7.6	58,9	18,7	191,9	54,6	15,7	203,6
TMG Jatobá I2X	8.1	68,2	13,2	174,9	78,7	15,6	180,3
----- Cultivares convencionais -----							
B 75C22	7.5	70,0	15,4	148,8	89,1	16,6	164,9
B 80C23	8.0	65,6	12,4	152,0	80,9	13,8	172,1
BRSMG 534	7.2	61,6	12,5	194,0	85,4	18,0	209,7
BRS 579	7.9	71,9	15,9	165,1	94,3	17,9	185,7
BRS 8381	8.3	68,6	13,3	145,4	83,9	13,8	169,6
TMG C24452	7.2	47,4	14,3	208,9	48,2	13,2	225,8
TMG C24450	7.8	63,9	12,9	170,7	94,8	15,6	191,4
TMG C24451	7.9	71,0	12,7	154,2	95,9	15,2	183,4

3.2 Duração do ciclo, população de plantas e produtividade

Na **Tabela 5** estão apresentados os resultados de duração do ciclo, a população de plantas e a produtividade das cultivares de soja semeadas em solo de textura arenosa e média. A duração do ciclo apresentada foi determinada pelo número de dias entre a semeadura e a maturação fisiológica dos grãos (estágio fenológico R8). De modo geral, as cultivares semeadas em solo de textura arenosa apresentaram duração de ciclo ligeiramente menor que as mesmas semeadas em solo de textura média.

Tabela 5. Duração de ciclo, população de plantas e produtividade das cultivares de soja transgênicas e convencionais cultivadas em solo de textura arenosa e média no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	----- Solo de textura arenosa -----			----- Solo de textura média -----		
		Ciclo (dias)	População (plantas/ha)	Produtividade (sc/ha)	Ciclo (dias)	População (plantas/ha)	Produtividade (sc/ha)
----- Cultivares transgênicas -----							
B 5830 CE	8.3	119	294.444	73,1	118	296.666	77,0
BMX Tanque I2X	7.5	105	312.222	74,5	106	287.777	73,6
BMX Mítica CE	7.7	112	261.111	67,8	111	273.333	80,0
BMX Olimpo IPRO	8.0	112	271.666	67,7	114	280.000	72,9
BMX Sparta I2X	8.0	112	249.444	70,1	118	239.444	84,7
BRS 1075 IPRO	7.5	101	315.000	46,4	106	313.333	62,7
BRS 7881 IPRO	7.8	105	263.889	62,6	111	269.444	79,5
CZ 37B39 I2X	7.3	101	298.333	68,6	104	295.000	75,8
CZ 37B66 I2X	7.6	105	233.889	72,0	106	228.333	76,3
CZ 47B91 I2X	7.9	112	240.555	68,0	118	235.555	76,6
CZ 48B08 I2X	8.0	113	226.666	67,0	112	259.444	73,6
CZ 48B32 IPRO	8.3	115	232.222	68,4	118	222.222	77,6
DAGMA 8321 CE	8.3	112	271.666	69,2	118	307.777	80,8
DM 74K75 CE	7.4	107	326.111	73,1	111	332.222	81,8
DM 75I74 IPRO	7.5	107	331.666	71,6	109	363.889	76,5
DM 78IX80 I2X	7.8	112	344.444	75,2	114	337.222	81,5
DM 79K80 CE	7.9	112	322.777	60,8	112	333.333	76,3
DM 80I85 IPRO	8.0	119	257.778	74,3	120	255.555	82,4
GH 2478 IPRO	7.9	113	220.555	66,5	118	210.000	79,0
GH 2483 IPRO	8.1	112	239.444	64,8	118	208.889	76,5
HO Prata I2X	6.7	95	275.555	51,1	83	319.444	71,5
HO Arari I2X	7.1	95	255.555	60,9	98	286.666	77,2
HO Garças I2X	7.6	107	222.222	74,7	106	211.111	69,5
HO Guapó I2X	7.7	107	218.333	59,3	111	218.333	74,8
HO Potí I2X	8.5	126	160.000	75,2	129	150.555	81,0
M 6930 I2X	6.9	93	330.555	50,5	94	374.444	70,1
M 7601 I2X	7.6	101	249.444	58,0	106	246.666	68,8
NEO 690 I2X	6.9	98	328.889	68,8	97	349.444	77,6
NEO 750 IPRO	7.5	107	326.666	73,3	109	320.555	76,4
NEO 770 I2X	7.7	107	323.333	64,8	111	335.555	77,6
NEO 790 IPRO	7.9	112	236.111	63,1	114	261.111	73,3
NEO 800 I2X	8.0	112	250.000	64,4	114	272.222	77,6
NEO 810 I2X	8.1	119	263.333	69,4	118	267.222	77,5
NEO 820 IPRO	8.2	119	205.000	68,9	120	224.444	77,8
NEO 850 CE	8.5	115	267.222	65,9	120	311.666	81,4
NS 8080 IPRO	8.0	112	248.889	72,4	118	234.444	76,6
NS 8325 IPRO	8.3	126	260.555	74,5	125	256.111	79,7
SOY Combate IPRO	7.4	101	251.666	65,4	106	245.000	72,2
SOY Completa IPRO	7.9	115	207.222	76,6	118	176.666	82,9
STINE 78KA42 CE	7.8	107	285.000	61,9	111	298.889	84,8
STINE 79KA72 CE	7.9	112	290.000	71,3	114	283.333	82,7
STINE 80KA72 CE	8.0	112	275.555	63,9	114	290.000	80,5
STINE 84KA92 CE	8.4	119	232.222	71,6	120	228.889	73,9
TMG Ingá I2X	6.9	95	343.889	62,9	97	356.666	80,5
TMG 430 HB4	7.3	95	354.444	49,1	98	357.777	71,5
TMG Bálsamo I2X	7.6	105	203.889	67,4	106	166.111	74,4
TMG Jatobá I2X	8.1	119	190.555	73,9	123	158.333	82,1
----- Cultivares convencionais -----							
B 75C22	7.5	112	264.444	72,2	114	298.333	72,7
B 80C23	8.0	112	177.222	54,5	118	196.666	69,2
BRSMG 534	7.2	95	318.889	56,3	97	318.333	67,6
BRS 579	7.9	112	190.555	63,4	118	222.222	76,6
BRS 8381	8.3	112	245.000	60,5	118	273.333	66,7
TMG C24452	7.2	101	227.222	60,6	106	210.555	72,5
TMG C24450	7.8	112	225.000	60,9	114	244.444	71,1
TMG C24451	7.9	112	236.111	72,2	118	223.889	79,2

A população de plantas apresentada foi determinada pela contagem do número de plantas em pré colheita da soja. As populações de plantas utilizadas para semeadura de cada cultivar de soja seguiram as recomendações de cada cultivar, região e ambiente de produção.

Na **Figura 2** estão apresentados os valores de produtividade das cultivares de soja transgênicas, divididas em quatro grupos de acordo com o GMR, em ordem decrescente de produtividade. Os grupos de maturação foram divididos em cultivares de ciclo precoce (GMR de 6.7 a 7.3), ciclo precoce/médio (GMR de 7.4 a 7.6), ciclo médio (7.7 a 8.0) e tardias (GMR maior ou igual a 8.1). Na **Figura 3** estão apresentados os valores de produtividade das cultivares de soja convencionais por ordem decrescente de produtividade, independente do GMR. Vale destacar que foi realizada a classificação de grãos e nenhuma das cultivares sofreu desconto na produtividade.

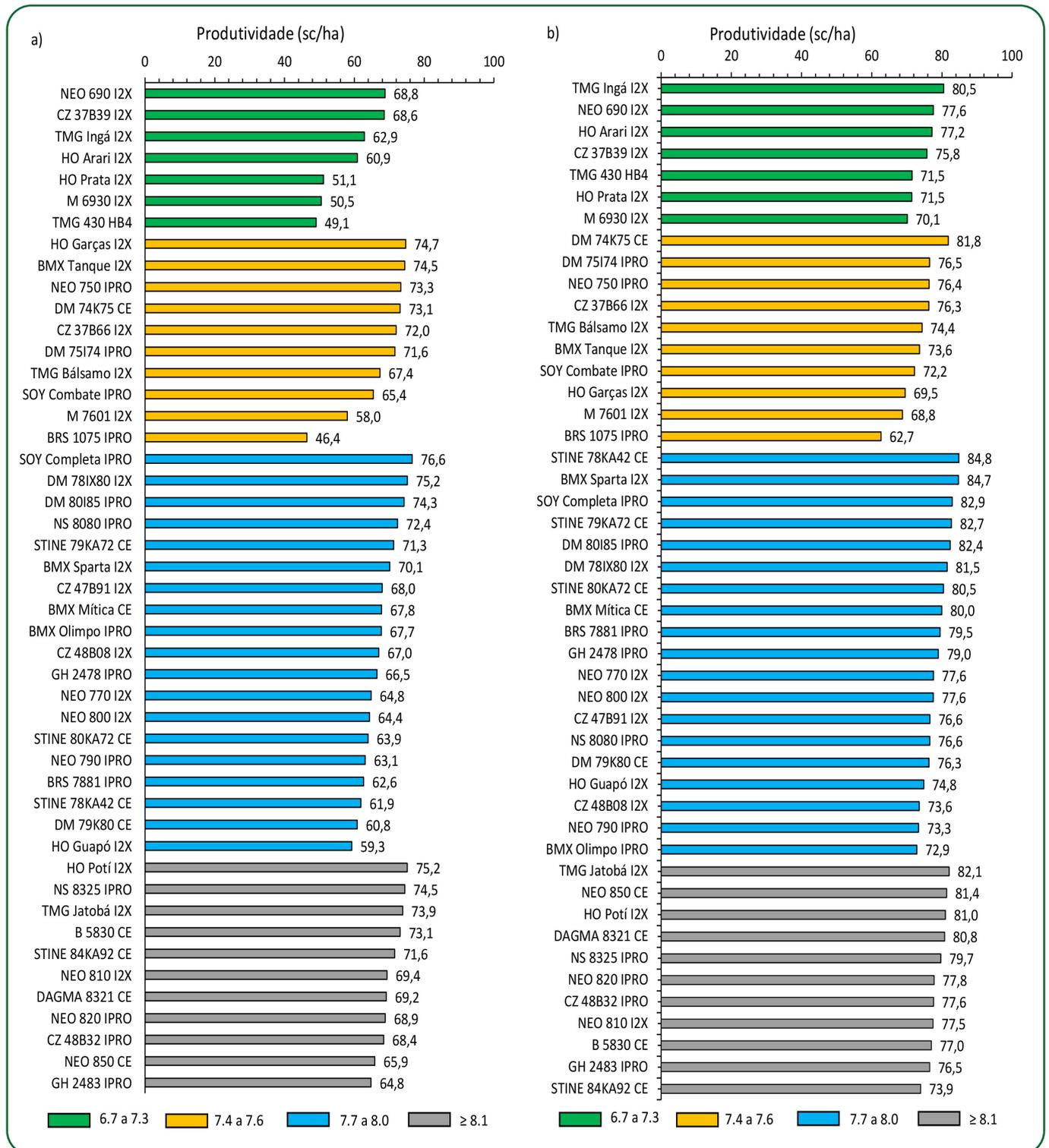


Figura 2. Produtividade das cultivares de soja transgênicas cultivadas em solo de textura arenosa (a) e média (b) no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

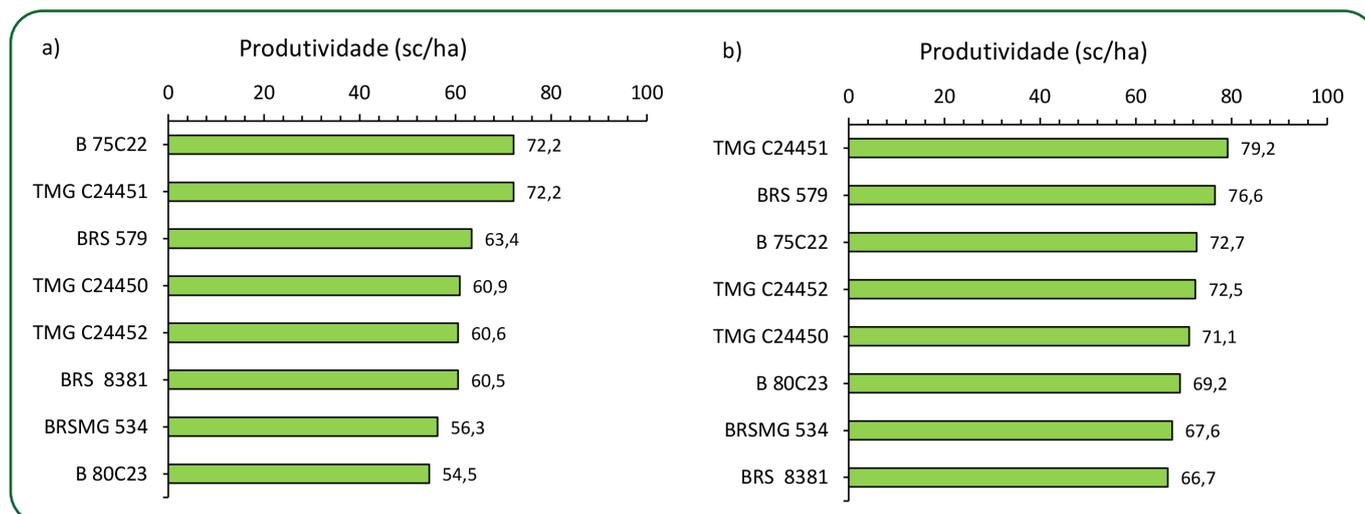


Figura 3. Produtividade das cultivares de soja convencionais cultivadas em solo de textura arenosa (a) e média (b) no Centro Tecnológico Aprosoja MT – CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

A produtividade das cultivares transgênicas semeadas em solo de textura arenosa variou de 49,1 sc/ha (TMG 430 HB4) a 68,8 sc/ha (NEO 690 I2X) no grupo de cultivares precoces, de 46,4 sc/ha (BRS 1075 IPRO) a 74,7 sc/ha (HO Garças I2X) no grupo de cultivares de ciclo precoce/médio, de 59,3 sc/ha (HO Guapó I2X) a 76,6 sc/ha (SOY Completa IPRO) no grupo de cultivares de ciclo médio, e variou de 64,8 sc/ha (GH 2483 IPRO) a 75,2 sc/ha (HO Potí I2X) no grupo de cultivares tardias (**Figura 2a**). A variação de produtividade alcançada nesse ambiente foi de 36,0 sc/ha do melhor para o pior resultado. Essa amplitude foi alcançada praticamente sem variações de custo, sendo a escolha da cultivar a maneira mais eficiente de atingir melhores resultados. A carga genética tem sua importância, porém o trabalho de caracterização e o ajuste de posicionamento para cada ambiente, considerando época, população, resistência genética a nematoides é o que faz toda a diferença. Portanto, testes de lado a lado para observação de características de plantas em cultivares com potencial devem ser feitos com frequência. Atualmente, a genética é decisiva para um bom resultado, associado a bons sistemas de produção com um manejo bem feito.

A produtividade das cultivares semeadas em solo de textura média variou de 70,1 sc/ha (M 6930 I2X) a 80,5 sc/ha (TMG Ingá I2X) no grupo de cultivares precoces, de 62,7 sc/ha (BRS 1075 IPRO) a 81,8 sc/ha (DM 74K75 CE) no grupo de cultivares de ciclo precoce/médio, de 72,9 sc/ha (BMX Olimpo IPRO) a 84,8 sc/ha (STINE 78KA42 CE) no grupo de cultivares de ciclo médio, e variou de 73,9 sc/ha (STINE 84KA92 CE) a 82,1 sc/ha (TMG Jatobá I2X) no grupo de cultivares tardias (**Figura 2b**). No solo de textura média, onde o poder tampão do ambiente é maior, a variação de produtividade foi de 22,1 sc/ha do melhor para o pior resultado, amplitude menor que no solo arenoso, mas mesmo assim é um número expressivo. A produtividade mínima na textura média (62,7 sc/ha) foi consideravelmente maior que a mínima do solo arenoso (46,4 sc/ha), demonstrando que o ambiente de produção diminui o problema de um mal posicionamento, impactando a rentabilidade do sistema produtivo. Então, para buscar altos tetos produtivos a genética bem posicionada em um ambiente preparado é o que define o resultado.

As cultivares convencionais semeadas em solo de textura arenosa apresentaram variação na produtividade de 54,5 sc/ha (B 80C23) a 72,2 sc/ha (B 75C22 e TMG C24451) (**Figura 3a**). Já em solo de textura média, a produtividade variou de 66,7 sc/ha (BRS 8381) a 79,2 sc/ha (TMG C24451) (**Figura 3b**). Algumas cultivares convencionais apresentaram tetos produtivos próximos aos de cultivares com biotecnologias. Tendo em vista a necessidade atual do uso de produtos pré emergentes associado a baixa eficiência do glifosato para controle de algumas plantas daninhas, e também da necessidade de controle de lagartas em cultivares com genes de resistência a herbicidas e a lagartas, respectivamente, a análise do prêmio pago pelo grão de soja convencional deve ser feita caso a caso, podendo agregar resultados financeiros significativos sem custos exageradamente maiores em produtos e operações.

3.3 Classificação de grãos

Logo após a colheita, as cultivares de soja foram submetidas a classificação de grãos. Os resultados referentes a porcentagem de grãos fermentados e picados, bem como a porcentagem total de grãos avariados estão apresentados na **Tabela 6**. Vale destacar que o limite de grãos avariados sujeito a desconto é de 8% de acordo com a Instrução Normativa 11/2007. Dessa forma, nenhuma das cultivares avaliadas sofreram desconto em sua produtividade devido a presença de grãos avariados. Vale destacar que não foi observada presença de anomalia nas cultivares de soja testadas no CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT.

Tabela 6. Porcentagem de grãos fermentados, picados e total de grãos avariados das cultivares de soja transgênicas e convencionais semeadas em solo de textura arenosa e média em Campo Novo do Parecis/MT, safra 2024/2025.

Cultivar	GMR	----- Solo de textura arenosa -----			----- Solo de textura média -----		
		Fermentados	Picados	Total de avariados	Fermentados	Picados	Total de avariados
----- Cultivares transgênicas -----							
B 5830 CE	8.3	1,3	0,2	1,5	2,3	0,2	2,5
BMX Tanque I2X	7.5	1,7	0,3	2,0	2,2	0,3	2,5
BMX Mítica CE	7.7	1,3	0,3	1,6	1,3	0,6	1,9
BMX Olimpo IPRO	8.0	2,0	0,3	2,3	1,0	0,3	1,3
BMX Sparta I2X	8.0	1,2	0,3	1,5	1,3	0,3	1,6
BRS 1075 IPRO	7.5	1,5	0,3	1,8	2,0	0,3	2,3
BRS 7881 IPRO	7.8	1,7	0,3	2,0	1,2	0,5	1,7
CZ 37B39 I2X	7.3	2,2	0,2	2,4	1,4	0,4	1,8
CZ 37B66 I2X	7.6	1,8	0,3	2,1	1,8	0,4	2,2
CZ 47B91 I2X	7.9	2,3	0,5	2,8	1,3	0,1	1,4
CZ 48B08 I2X	8.0	1,8	0,4	2,2	1,1	0,3	1,4
CZ 48B32 IPRO	8.3	1,4	0,4	1,8	1,2	0,1	1,3
DAGMA 8321 CE	8.3	1,6	0,3	1,9	1,5	0,3	1,8
DM 74K75 CE	7.4	2,0	0,2	2,2	1,5	0,3	1,8
DM 75I74 IPRO	7.5	1,4	0,4	1,8	1,8	0,2	2
DM 78IX80 I2X	7.8	1,8	0,2	2,0	1,4	0,2	1,6
DM 79K80 CE	7.9	1,3	0,2	1,5	1,3	0,3	1,6
DM 80I85 IPRO	8.0	1,4	0,3	1,7	2,2	0,4	2,6
GH 2478 IPRO	7.9	1,8	0,4	2,2	1,3	0,2	1,5
GH 2483 IPRO	8.1	1,1	0,3	1,4	1,3	0,2	1,5
HO Prata I2X	6.7	1,8	0,4	2,2	1,9	0,4	2,3
HO Arari I2X	7.1	1,8	0,4	2,2	2,3	0,2	2,5
HO Garças I2X	7.6	1,6	0,4	2,0	2,2	0,2	2,4
HO Guapó I2X	7.7	1,7	0,3	2,0	1,3	0,4	1,7
HO Potí I2X	8.5	2,2	0,5	2,7	1,1	0,1	1,2
M 6930 I2X	6.9	1,4	0,2	1,6	2,0	0,2	2,2
M 7601 I2X	7.6	1,9	0,3	2,2	1,9	0,2	2,1
NEO 690 I2X	6.9	1,3	0,4	1,7	1,8	0,2	2
NEO 750 IPRO	7.5	1,7	0,3	2,0	1,4	0,4	1,8
NEO 770 I2X	7.7	2,1	0,2	2,3	1,8	0,6	2,4
NEO 790 IPRO	7.9	2,0	0,6	2,6	1,2	0,4	1,6
NEO 800 I2X	8.0	1,3	0,2	1,5	1,6	0,3	1,9
NEO 810 I2X	8.1	1,6	0,3	1,9	1,1	0,2	1,3
NEO 820 IPRO	8.2	1,5	0,1	1,6	1,4	0,3	1,7
NEO 850 CE	8.5	1,8	0,3	2,1	1,6	0,4	2
NS 8080 IPRO	8.0	1,3	0,2	1,5	1,3	0,2	1,5
NS 8325 IPRO	8.3	3,1	0,5	3,6	2,3	0,4	2,7
SOY Combate IPRO	7.4	1,8	0,2	2,0	2,2	0,2	2,4
SOY Completa IPRO	7.9	1,6	0,2	1,8	1,3	0,2	1,5
STINE 78KA42 CE	7.8	2,0	0,2	2,2	2,0	0,4	2,4
STINE 79KA72 CE	7.9	1,6	0,4	2,0	1,3	0,2	1,5
STINE 80KA72 CE	8.0	1,8	0,2	2,0	1,3	0,3	1,6
STINE 84KA92 CE	8.4	1,1	0,1	1,2	2,5	0,4	2,9
TMG Ingá I2X	6.9	1,4	0,3	1,7	1,3	0,3	1,6
TMG 430 HB4	7.3	1,1	0,1	1,2	1,9	0,3	2,2
TMG Bálsamo I2X	7.6	2,0	0,4	2,4	2,0	0,3	2,3
TMG Jatobá I2X	8.1	1,8	0,4	2,2	1,5	0,3	1,8
----- Cultivares convencionais -----							
B 75C22	7.5	1,4	0,3	1,7	1,8	0,4	2,2
B 80C23	8.0	1,0	0,2	1,2	1,3	0,1	1,4
BRSMG 534	7.2	1,0	0,4	1,6	1,4	0,3	1,7
BRS 579	7.9	1,2	0,2	1,4	1,1	0,1	1,2
BRS 8381	8.3	1,2	0,2	1,2	1,0	0,1	1,1
TMG C24452	7.2	1,3	0,2	1,4	1,6	0,2	1,8
TMG C24450	7.8	1,2	0,3	1,6	1,4	0,3	1,7
TMG C24451	7.9	1,3	0,3	1,6	1,8	0,2	2,0

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A safra 2024/2025 foi caracterizada por um longo período de seca na entressafra e atraso no início das chuvas, retardando a janela de semeadura da cultura da soja. Entretanto, mesmo o atraso do início da janela de semeadura gerando grande preocupação aos produtores rurais, a condição climática durante o período de cultivo da soja se mostrou favorável ao crescimento e desenvolvimento da cultura, resultando em produtividades satisfatórias, de modo geral. Provavelmente, as boas produtividades observadas na safra atual se devem, em partes, ao atraso do início da janela de semeadura para o início do mês de outubro, considerado a janela ideal de semeadura da soja para o estado de Mato Grosso, e que associado a fatores climáticos favoráveis, resultou em boas produtividades.

A safra 2024/2025 também foi caracterizada por maior volume e intensidade de chuvas, e com isso, muitos foram os relatos de deficiência tardia de potássio na cultura da soja. No CTECNO Parecis, nos experimentos de cultivares de soja, não foram observados sintomas de deficiência tardia de potássio, independente da textura de solo. A associação de dois fatores pode ter contribuído substancialmente para o aparecimento desses sintomas a campo: (i) chuvas de alta intensidade e maior volume, em algumas regiões, podem ter promovido a perda do nutriente por lixiviação, e também por escoamento superficial, especialmente em solos de textura arenosa; (ii) maior demanda nutricional da cultura na safra atual devido às altas produtividades observadas.

As informações contidas neste boletim têm como objetivo ajudar no direcionamento da escolha de cultivares de soja que possam contribuir com a melhoria na produtividade e rentabilidade das lavouras. Vale destacar que as cultivares de soja podem apresentar comportamentos diferentes em cada ambiente de produção, logo, a escolha de cultivares deve ser realizada com cautela.

Acompanhar testes regionais e considerar as características de cada propriedade, como textura e fertilidade do solo, presença de nematoides, nível de investimento, manejo de plantas invasoras e cultivos de segunda safra devem ser considerados no momento a escolha de cultivares de soja. Por fim, embora a genética tenha grande participação no potencial produtivo, boas práticas de manejo devem ser seguidas, como adubação adequada e posicionada no momento e da forma correta, manejo adequado de plantas daninhas, pragas e doenças, entre outros, visando a máxima expressão do potencial produtivo das cultivares.

REFERÊNCIAS

SOUSA, D. M. G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. 2. ed. 2004.

AGRADECIMENTOS

Samuel Davi Silva Rocha - Classificador de grãos habilitado MAPA CGC-6524 | O Classificador LTDA



Associação dos Produtores de
Soja e Milho do Estado de Mato Grosso

Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº1.777
Edifício Cloves Vettorato, CPA
CEP 78.049-932 Cuiabá-MT

EDIÇÃO 07

Março 2025

DIRETORIA – GESTÃO 2024/2026

PRESIDENTE

Lucas Luis Costa Beber

VICE-PRESIDENTE

Luiz Pedro Poletti Bier

COORDENADOR DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Fernando Ferri

VICE-COORDENADOR DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Gilson Antunes de Melo

GERENTE ADMINISTRATIVO – IAGRO-MT

Alexandre Andrade Zamarioli

GERENTE DA COMISSÃO DE DEFESA AGRÍCOLA

Jerusa Rech

**É permitida a reprodução deste Boletim
Técnico, desde que citada a fonte.**

Para mais informações do
conteúdo dessa publicação:



65 3644-4215



defesa.agricola@aprosoja.com.br

ANEXO

Relação de empresas detentoras da genética, marca, cultivares, grupos de maturação relativa (GMR), tolerância a herbicidas e resistência a lagartas das cultivares de soja transgênicas e convencionais semeadas no CTECNO, em Campo Novo do Parecis/MT, na safra 2024/2025.

Empresa	Marca	Cultivar	GMR	Tolerância a herbicidas	Resistência a lagartas
----- Cultivares transgênicas -----					
CORTEVA	BREVANT	B 5830 CE	8.3	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja ¹ , lagarta-das-maçãs ² , falsa-medideira ³ , lagarta-armigera ⁴ e lagarta elasmó ⁵
GDM Seeds	BRASMAX	BMX Tanque I2X	7.5	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas ⁶ , lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta ⁷
GDM Seeds	BRASMAX	BMX Mítica CE	7.7	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
GDM Seeds	BRASMAX	BMX Olimpo IPRO	8.0	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
GDM Seeds	BRASMAX	BMX Sparta I2X	8.0	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
Embrapa	EMBRAPA	BRS 1075 IPRO	7.5	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
Embrapa	EMBRAPA	BRS 7881 IPRO	7.8	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
BASF	CREDENZ	CZ 37B39 I2X	7.3	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
BASF	CREDENZ	CZ 37B66 I2X	7.6	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
BASF	CREDENZ	CZ 47B91 I2X	7.9	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
BASF	CREDENZ	CZ 48B08 I2X	8.0	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
BASF	CREDENZ	CZ 48B32 IPRO	8.3	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
Agroamazônia/ GDM Seeds	DAGMA	DAGMA 8321 CE	8.3	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
GDM Seeds	DONMARIO	DM 74K75 CE	7.4	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
GDM Seeds	DONMARIO	DM 75I74 IPRO	7.5	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
GDM Seeds	DONMARIO	DM 78IX80 I2X	7.8	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	DONMARIO	DM 79K80 CE	7.9	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
GDM Seeds	DONMARIO	DM 80I85 IPRO	8.0	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
SYNGENTA	GOLDEN HARVEST	GH 2478 IPRO	7.9	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
SYNGENTA	GOLDEN HARVEST	GH 2483 IPRO	8.1	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
SEEDCORP/ HO	HO Genética	HO Prata I2X	6.7	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
SEEDCORP/ HO	HO Genética	HO Arari I2X	7.1	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
SEEDCORP/ HO	HO Genética	HO Garças I2X	7.6	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
SEEDCORP/ HO	HO Genética	HO Guapó I2X	7.7	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
SEEDCORP/ HO	HO Genética	HO Potí I2X	8.5	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
Bayer	MONSOY	M 6930 I2X	6.9	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
Bayer	MONSOY	M 7601 I2X	7.6	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 690 I2X	6.9	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 750 IPRO	7.5	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 770 I2X	7.7	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 790 IPRO	7.9	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 800 I2X	8.0	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 810 I2X	8.1	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 820 IPRO	8.2	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
GDM Seeds	NEOGEN	NEO 850 CE	8.5	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
SYNGENTA	NIDERA	NS 8080 IPRO	8.0	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
SYNGENTA	NIDERA	NS 8325 IPRO	8.3	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
Genética SOY	SOY	SOY Combate IPRO	7.4	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
Genética SOY	SOY	SOY Completa IPRO	7.9	Glifosato	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs e falsa-medideira
STINE	STINE SEMENTES	STINE 78KA42 CE	7.8	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
STINE	STINE SEMENTES	STINE 79KA72 CE	7.9	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
STINE	STINE SEMENTES	STINE 80KA72 CE	8.0	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
STINE	STINE SEMENTES	STINE 84KA92 CE	8.4	2,4-D sal colina, Glifosato e Glufosinato	Lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta elasmó
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG Ingá I2X	6.9	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG 430 HB4	7.3	Glifosato e Glufosinato	Sem informação
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG Bálsamo I2X	7.6	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG Jatobá I2X	8.1	Glifosato e Dicamba	Lagarta-da-soja, broca-das-axilas, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira, lagarta-armigera e lagarta-preta
----- Cultivares convencionais -----					
GDM Seeds	BRAVEZA	B 75C22	7.5	Não	Não
GDM Seeds	BRAVEZA	B 80C23	8.0	Não	Não
EMBRAPA	EMBRAPA	BRS 8381	8.3	Não	Não
EMBRAPA	EMBRAPA	BRS 579	7.9	Não	Não
EMBRAPA	EMBRAPA	BRSMG 534	7.2	Não	Não
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG C24450	7.8	Não	Não
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG C24451	7.9	Não	Não
Tropical Melhoramento & Genética	TMG	TMG C24452	7.2	Não	Não

¹Anticarsia gemmatilis; ²Chloridea virescens; ³Chrysodeixis includens; ⁴Helicoverpa armigera; ⁵Elasmopalpus lignosellus; ⁶Crociosema aporema; ⁷Spodoptera cosmioides.